

Agora, canção sobre esperança e liberdade

CAMPINAS
AGÊNCIA ESTADO

A esperança e a liberdade, principais sustentáculos da campanha eleitoral e programa de governo do presidente eleito Tancredo Neves, estão agora perpetuadas em uma composição para piano de autoria do diretor do Instituto de Artes da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o músico José Antônio de Almeida Prado. A "Ode Interrompida em Memória do Presidente Tancredo Neves", título da obra, "é uma coroa de flores em homenagem a Tancredo Neves", segundo define Almeida Prado, que utilizou na composição fragmentos dos hinos Nacional, da República e da Bandeira, destacando exatamente os trechos que exaltam a liberdade e a esperança. Almeida Prado teve o cuidado de incorporar à sua obra até mesmo notas que representam o repicar dos sinos na hora da morte do presidente. A partitura original desta canção — com cinco minutos de duração —, acompanhada de uma gravação em fita cassete, chegará ainda esta semana às mãos de dona Risoleta Neves e do presidente José Sarney.

Compositor várias vezes premiado no Brasil e no Exterior, Almeida Prado criou a "Ode Interrompida em Memória do Presidente Tancredo Neves" na tarde de segunda-feira, quando assistia pela televisão à



transmissão do funeral. "A inspiração surgiu no momento em que as câmaras mostravam o avião deixando o aeroporto de Brasília, como que alçando um vôo para a liberdade, enquanto a tevê colocava o Hino Nacional como pano de fundo", explica o professor da Unicamp.

"SLOGANS" PATRIÓTICOS

A partir desse momento, Almeida Prado concebeu a idéia de juntar alguns dos mais conhecidos slogans patrióticos, contidos nos Hinos da República, da Bandeira e Nacional. Esses trechos são "Liberdade, Liberdade, abre as asas sobre nós", "Salve lindo pendão da esperança", "Se o

penhor desta igualdade, conseguirmos conquistar com braço forte", "Oh pátria amada, idolatrada, salve, salve". "Brasil de amor intenso um sonho vívido de amor e de esperança à terra desce" e "Salve lindo pendão da esperança, salve símbolo augusto da paz". Como um poema musicado — sem texto —, a composição induz o ouvinte a reproduzir os pequenos trechos dos três hinos, numa seqüência marcada pelo repique dos sinos, que desde as dez badaladas, vão-se reduzindo em números ímpares, até chegar ao um, encerrando a composição. Com isso, Almeida Prado procurou retratar, "a interrupção de nossos sonhos de liberdade e esperança, contidos no ideal de um homem maravilhoso, que nos deixou um vazio imenso".

Por outro lado, Almeida Prado reconheceu a oportunidade de trabalhar com os três hinos, como resultado de todo o calvário de Tancredo Neves, "que ressuscitou no País o sentido patriótico, fazendo as pessoas cantarem o Hino Nacional e usar o verde e amarelo nos carros, casas e roupas, em outros momentos que não apenas aqueles das grandes conquistas esportivas". A composição — ontem apresentada à imprensa em primeira audição —, será agora transformada em sinfonia para posterior execução pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.